



LEITE, Adriana. Agricultores comemoram. Correio Popular, Campinas, 11 abr. 2003.

Agricultores comemoram

A iniciativa de fomentar as exportações de frutas e flores por meio de Viracopos foi encaçada há um mês pelo grupo formado por Prefeitura, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e produtores rurais. "Vejo com bons olhos os primeiros resultados das discussões entre a Prefeitura, produtores rurais, Infraero e as companhias aéreas", comemorou o proprietário da chácara Bom Jesus, Sérgio Ricardo Donófrío.

Ele acredita que o compromisso da Brasmex em disponibilizar vôos para transportar a produção da região servirá de chamariz para que outras companhias percebam o potencial dos produtores rurais locais. Donófrío reclamou que não há vôos suficientes para escoar a produção nem em Cumbica. "No final do ano passado, tinha pedidos para enviar figo para a Europa mas não havia vôos disponíveis", lamentou.

O agricultor foi obrigado a vender o figo no mercado interno por um preço inferior ao que seria comercializado no exterior. Ele exporta 15 toneladas de figo por mês. Donófrío disse que o envio da produção por Viracopos vai reduzir seus custos em 10%. A expectativa é que as exportações pelo aeroporto campineiro possam gerar um aumento no volume de produção, já que deve elevar a

demanda.

"O envio será mais rápido. Além de cair a probabilidade de perdas de cargas decorrentes do transporte a longas distâncias como acontece hoje com Cumbica. As vantagens da operação em Viracopos poderão se reverter em mais confiabilidade dos clientes internacionais. E, como consequência, um aumento da demanda do mercado externo", considerou o produtor rural.

CATI

Dados do Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Segurança Alimentar (GDR) de Campinas tomando como base números da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Casa da Agricultura mostram que Campinas responde por 16,4% do total de produção de figo de mesa do estado de São Paulo.

No ano passado, foram produzidas no município 1.440 toneladas da fruta. O total movimentado foi de R\$ 3,836 milhões. Já a produção de goiaba atinge 4% do total dos pomares paulistas. A safra do ano passado foi de 2.233 toneladas com um faturamento de R\$ 2,414 milhões. A uva também atinge o patamar de 4% da produção do Estado. No total, foram 4.997 toneladas no ano passado. O montante movimentado chegou a R\$ 6,661 milhões. (AL/AAN)